

VILA VELHA DE RÓDÃO

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 62

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL | JUNHO 2019



EDITORIAL | 3
DESTAQUE | 4
GESTÃO MUNICIPAL | 7
OBRAS MUNICIPAIS | 10
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 14
AMBIENTE | 15
TURISMO | 19
CULTURA | 21
EDUCAÇÃO | 29
AÇÃO SOCIAL | 32
DESPORTO | 36
LAZER | 38

FICHA TÉCNICA:

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Direção: Luís Miguel Ferro Pereira

Fotografias: Arquivo Fotográfico Municipal

Edição: RVJ-Editores, Lda

Design e Paginação: RVJ-Editores, Lda

Impressão: RVJ-Editores, Lda

Tiragem: 1500 exemplares

Subscrição do Boletim Municipal:

Nota: Pede-se a todos os interessados em obter o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que façam chegar o seu pedido através dos seguintes contactos:

Gabinete de Informação e Relações Públicas

Tel: 272 540 300

E-mail: gab_imprensa@cm-vvrodao.pt

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão:

Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão

Telefone: 272 540 300

Fax: 272 540 301

Site: www.cm-vvrodao.pt

Email: geral@cm-vvrodao.pt

Atendimento aos Municípes:

(Todos os dias com marcação prévia)

Presidente: Luís Ferro Pereira

Vice-Presidente: José Manuel Alves

Vereadora: Ana Luísa Marques

Atendimento Geral:

Atendimento personalizado ao público das 9h00 às 17h00
(Sem interrupção à hora de almoço)

Atendimento Tesouraria:

Das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Serviços Municipais:

Linha Verde do Município: 800 202 829

Proteção Civil: 272 540 300

Casa das Artes e Cultura do Tejo: 272 540 314

Biblioteca Municipal José Baptista Martins: 272 540 308

Posto de Turismo: 272 540 312

Chegados ao final de mais um semestre, se tivéssemos que escolher uma palavra para definir este início de ano, essa palavra seria certamente sustentabilidade, em todas as suas aceções.

Em termos económicos e financeiros, foi com enorme satisfação que vimos o Município de Vila Velha de Ródão constar entre os 10 municípios mais sustentáveis do país. Num universo de 308 municípios, Ródão obteve o 8.º lugar no Rating Municipal Português, um documento da Ordem dos Economistas que avalia as autarquias em 25 indicadores, divididos em quatro dimensões principais: Governação, Desenvolvimento Económico e Social, Eficácia nos Serviços à População e Sustentabilidade Financeira.

Num país onde a pequena dimensão dos municípios ainda é um fator inibidor da sua sustentabilidade, a posição obtida neste rating por Vila Velha de Ródão vem demonstrar o bom rumo da estratégia prosseguida pelo executivo camarário, cuja principal preocupação foi sempre a de conciliar o desenvolvimento económico e social do concelho e o bem-estar da população com contas públicas saudáveis.

É com esses dois aspetos em mente que, neste mandato, estamos a realizar o maior investimento de sempre com recurso a fundos próprios: a construção do complexo habitacional da Quinta da Torre Velha. Certos de que o desenvolvimento económico e o emprego têm de se fazer acompanhar pelo direito à habitação condigna e pela qualidade de vida, com a construção destas 18 moradias esperamos dar resposta ao número crescente de famílias que tem escolhido a sede do concelho para se fixar.

Conscientes que este projeto, só por si, não é suficiente para responder às necessidades habitacionais do concelho, apostamos também na reabilitação de edifícios degradados ou devolutos, devolvendo-lhes condições de habitabilidade e conforto para que possam voltar a integrar o mercado de arrendamento. Esta iniciativa contribui também para estimular a economia, já que tem incentivado o investimento privado ao nível da construção civil.

Fonte de contentamento para o executivo é igualmente o aumento do número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar, o que se traduz na possibilidade de criar uma quarta turma neste ciclo. Esta possibilidade seria uma mais-valia para as famílias do concelho, que assim não teriam de esperar pela existência de vagas para os seus filhos.

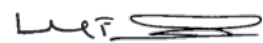
Foi precisamente a pensar nos nossos filhos e no planeta

que lhes vamos deixar, que o Município abraçou o projeto “Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas”. Ao longo deste semestre, as várias iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto têm contribuído para o aumento do conhecimento que a comunidade possui sobre este assunto e é nossa expectativa que esse saber forneça ferramentas para a implementação de boas práticas de mitigação ou adaptação a este problema.

Pela parte que nos toca, procuramos mostrar que a lição foi aprendida e no centro da edição deste ano da Feira dos Sabores do Tejo estão as preocupações ambientais. O nosso objetivo é minimizar os impactos provocados pelo evento e, para tal, contamos com a colaboração dos munícipes e visitantes que nestes dias se deslocam ao concelho.

Venha celebrar connosco e junte-se a esta causa!

Dr. Luís Miguel Ferro Pereira



Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão



VILA VELHA DE RÓDÃO ENTRE OS 10 MUNICÍPIOS MAIS SUSTENTÁVEIS DO PAÍS

Vila Velha de Ródão ocupa o 8.º lugar na lista dos municípios mais sustentáveis do país, de acordo com o Rating Municipal Português, um documento elaborado pela Ordem dos Economistas que avalia os 308 municípios portugueses em 25 indicadores, divididos em quatro dimensões principais: Governação, Desenvolvimento Económico e Social, Eficácia nos Serviços à População e Sustentabilidade Financeira.

Segundo o documento, divulgado a 7 de maio, os municípios que apresentam maiores níveis de sustentabilidade localizam-se no litoral e são de média ou maior dimensão, como é o caso de Lisboa, Porto e Oeiras, que ocupam os três primeiros lugares do ranking global. A contrariar esta tendência, surgem entre os 10 melhores classificados apenas três municípios de pequena dimensão: Sines (5.º lugar), Constância (6.º lugar) e Vila Velha de Ródão (8.º lugar).

Em termos dos resultados globais, Vila Velha de Ródão passou do 26.º lugar ocupado em 2016, ano da edição anterior, para o 8.º lugar, obtendo 188,06 pontos. No que respeita às quatro dimensões analisadas, Ródão é a 12.ª autarquia com melhores resultados em termos de Eficácia dos Serviços Prestados aos Cidadãos e a 25.ª melhor no que respeita ao Desenvolvimento Económico e Social. Já no indicador Governança, o município surge na 37.ª posição, sendo o 44.º em termos de Sustentabilidade Financeira.

A nível regional, Vila Velha de Ródão é o segundo melhor município da região centro, só sendo ultrapassado por Constância.

De acordo com os seus autores, o documento procura dar uma visão integrada de avaliação dos municípios e pretende ser uma ferramenta para ajudar as autarquias a me-



lhorar. “Os municípios portugueses passam a ter, individualmente, uma nova matriz de atuação, no sentido em que, para se tornarem mais sustentáveis (...) têm de melhorar os seus indicadores globalmente e, em especial, os indicadores e dimensões em que estão pior posicionados comparativamente aos municípios da sua sub-região, da região que integram e do país”, pode ler-se na síntese do documento.

Uma das principais conclusões que o rating permite retirar é que “a pequena dimensão dos municípios é fator inibidor da sua sustentabilidade – dos 30 municípios menos sustentáveis, 27 são municípios pequenos” –, no entanto, os autores afirmam que “ser pequeno não é condição suficiente e necessária para ser insustentável”, como o comprova o caso de Vila Velha de Ródão.

Para o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, “o resultado deste estudo é um importante contributo para que as autarquias possam analisar e avaliar o seu desempenho, permitindo-lhes introduzir melhorias quando necessário. Apesar dos bons resultados obtidos por Vila Velha de Ródão e que são fruto de uma estratégia concertada por parte da autarquia de conciliação do desenvolvimento económico e social com a sustentabilidade financeira, é preocupante verificar que os municípios pequenos e do interior têm piores resultados. O rating deve por isso servir de alerta para a necessidade de criar políticas públicas para que os municípios do interior tenham a mesma capacidade de atração de investimentos e fixação de pessoas como os do litoral”.



FEIRA DOS SABORES DO TEJO

SUSTENTABILIDADE É O TEMA DA EDIÇÃO DE 2019

A **Feira dos Sabores do Tejo** regressa a Vila Velha de Ródão nos dias 28, 29 e 30 de junho com um cartaz de luxo, que conta com Mickael Carreira, Matias Damásio e Calema como cabeças de cartaz.

Organizada pelo Município de Vila Velha de Ródão, a Feira dos Sabores do Tejo procura dar a conhecer o que de melhor se faz no concelho em termos de atividades, serviços e produtos, numa perspetiva integrada que põe em evidência o turismo, a economia, a gastronomia e a cultura da região.

A edição deste ano é dedicada ao tema da sustenta-

bilidade pelo que, ao longo do evento, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão estabeleceu como meta a minimização dos impactos ambientais, desde a fase de planeamento e montagem até à sua concretização.

Assim, para além da reutilização de materiais, como, por exemplo, o uso de estruturas criadas para eventos anteriores, a autarquia procurou utilizar nos suportes promocionais materiais recicláveis ou com certificação ambiental reconhecida e empenhou-se na eliminação do uso de papel nos processos de registo e inscrição dos expositores e outros participantes no evento.



A eliminação do plástico, seja ao nível dos suportes gráficos, da restauração, e da não utilização de copos de plástico, foi outro objetivo definido desde o início da planificação do evento.

A redução dos resíduos produzidos e o encaminhamento adequado dos mesmos é também um dos objetivos da autarquia. Para tal, assumimos um protocolo com a VALNOR de modo a garantir a classificação da Feira dos Sabores do Tejo como um **ECOEVENTO**. Este compromisso passa pela implementação de um sistema de recolha seletiva para deposição de resíduos de embalagens provenientes do público e das entidades participantes, que serão posteriormente encaminhados para reciclagem.

Produtos e produtores locais em destaque no stand Terras de Oiro

À semelhança dos anos anteriores, os produtos e os produtores locais são os protagonistas da Feira dos Sabores do Tejo, estando em destaque no stand Terras de Oiro, um espaço que pretende ser uma montra do que melhor se faz na região.

Criada pelo Município de Vila Velha de Ródão com o

intuito de dar notoriedade e acrescentar valor aos produtos locais, através da criação de uma marca e uma identidade facilmente reconhecíveis e ligadas a um território, a marca Terras de Oiro pretende ser também uma plataforma para aumentar a sua penetração no mercado nacional e internacional.

Produtos como o azeite, o mel, a bolaria tradicional, o presunto, os queijos e o vinho vão estar em exibição no stand Terras de Oiro, dando aos visitantes da Feira dos Sabores do Tejo a oportunidade de ficarem a conhecer e degustar estes *ex-libris* da gastronomia local.

Espaço Família e animação ao longo dos três dias

Ao longo dos três dias da Feira dos Sabores do Tejo, decorrem várias atividades em simultâneo. Para além dos diversos espaços de Restauração, tem também lugar o já habitual Mercadinho do Pão e haverá Estátuas Humanas, estando a animação infantil e musical igualmente garantida.

A pensar no conforto das famílias com filhos pequenos, foi criado o Espaço Família, onde é possível, por exemplo, aquecer biberões ou utilizar um fraldário, e um serviço de *babysitting*.

REJEITOU TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO ESTADO

A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão deliberaram não aceitar a transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais em 2019 por as condições financeiras, nomeadamente os acréscimos de meios necessários para as assumir, não se encontrarem assegurados.

No âmbito da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais, o Governo publicou já 11 diplomas, nove dos quais com aplicação direta aos Municípios. Estes abrangem áreas como a autorização de exploração de jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogo, a gestão de praias marítimas, fluviais e lacustres, o domínio da justiça e da habitação, o apoio às Associações de Bombeiros Voluntários ou o domínio das vias de comunicação, entre outras.

Nos diplomas referidos, prevê-se a possibilidade de os Municípios não exercerem as competências referidas no ano 2019, sendo para tal necessário que o comunicassem à Direção Geral das Autarquias Locais no prazo de 30 dias da entrada e vigor dos diplomas, após deliberação prévia dos seus órgãos deliberativos.

Neste sentido, no dia 11 de janeiro, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão deliberou por unanimidade a não aceitação da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais em 2019.

A decisão foi fundamentada pelo facto de não serem ainda conhecidas as condições financeiras que acompanharão as transferências de competências referidas, nem as transformações que o assumir destas novas funções implicarão ao nível dos recursos humanos e técnicos da autarquia.

“Embora concorde com o intuito desta reforma, pois



permite de alguma forma dar uma resposta mais célere e mais próxima naquilo que são estes domínios, entendo que existe um conjunto de questões, relativas ao correspondente encargo financeiro que lhe está associado, para o qual ainda não obtivemos qualquer resposta”, referiu na ocasião Luís Pereira, presidente do Município de Vila Velha de Ródão.

Luís Pereira mostrou-se também preocupado pelo facto de a rubrica e a verba para fazer face a estes domínios, incluídas no orçamento do Estado, não terem sido aprovadas pela Assembleia da República, conforme foi comunicado à autarquia pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Reunida no dia 28 de janeiro, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão deliberou no mesmo sentido, aprovando por unanimidade a não aceitação, em 2019, da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais.



FRATEL E PERAIS RECEBERAM REUNIÕES DESCENTRALIZADAS DA CÂMARA MUNICIPAL

As duas primeiras reuniões descentralizadas da Câmara Municipal deste ano decorrerem nas freguesias de Fratel, a 11 de janeiro, e de Perais, a 5 de abril, contando com a presença de muitos munícipes que não quiseram perder a oportunidade de aproveitar o contacto mais direto com o executivo municipal para expor as suas preocupações e pedir esclarecimentos.

A primeira reunião pública descentralizada de 2019 teve lugar nas instalações da antiga Escola Primária de Fratel e, de entre os vários pontos da ordem de trabalhos, destacou-se a aprovação por unanimidade dos projetos de loteamento da Zona Envolvente das Piscinas do Fratel e da Tapada do Correio, em Fratel.

Nesta reunião foram também aprovados por unanimidade o apoio ao Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão para o ano letivo 2018/2019, e o projeto de saneamento urbano de águas residuais domésticas da povoação de Silveiras.

A 5 de abril, o executivo municipal reuniu-se na Junta de Freguesia de Perais, reunião no âmbito da qual foram aprovados o programa de procedimento e o caderno de encargos da empreitada “Danos em equipamentos e infraestruturas motivados pelos incêndios de

2017- Beneficiação do Caminho Agrícola Vilas Ruivas/Perdigão”, que teve por base uma candidatura aprovada a um fundo de apoio especificamente criado para a resolução de danos ocasionados pelos incêndios de 2017.

Durante esta reunião foram também aprovados o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas Ano de 2018, bem como a “Operação de Loteamento da Quinta da Torre, em Vila Velha de Ródão”.

Desde o início deste mandato, o executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão realiza anualmente uma reunião descentralizada em cada uma das freguesias do concelho. O objetivo é permitir o contacto do executivo com a população e auscultar as suas preocupações e propostas, de forma a prestar-lhe um melhor serviço público.

As próximas reuniões públicas descentralizadas deste ano ocorrem a 12 de julho em Sarnadas de Ródão e a 4 de outubro em Vila Velha de Ródão. As restantes reuniões da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão decorrem quinzenalmente, às sextas-feiras, pelas 10h, no edifício dos Paços do Concelho, sendo pública a primeira de cada mês.

MUNICÍPIO JÁ TEM PÁGINA OFICIAL NO FACEBOOK E INSTAGRAM



GESTÃO MUNICIPAL

O Município de Vila Velha de Ródão marca presença nas redes sociais *Facebook* e *Instagram* desde o final de março, apostando nestas ferramentas de comunicação, indispensáveis nos dias de hoje, para estabelecer uma relação de maior proximidade com os cidadãos e munícipes e comunicar com eles de forma mais direta e dinâmica.

Apesar de, durante muito tempo, não ter possuído qualquer página oficial nas redes sociais, alguns serviços e eventos promovidos pelo Município de Vila Velha de Ródão já tinham presença nessas plataformas, como é o caso da Biblioteca Municipal José Baptista Martins, do Ginásio Municipal ou da Casa de Artes e Cultura do



Tejo. A criação da nova página oficial do Município não pretende substituir estas, que continuam a existir, no entanto vem reforçar a presença da instituição on-line, garantindo um maior alcance na divulgação das atividades promovidas ou apoiadas pela autarquia.

Junte-se a nós no *Facebook* e *Instagram* e receba as informações mais atualizadas acerca das atividades desenvolvidas pelo Município de Vila Velha de Ródão.

NOVA APLICAÇÃO PROMOVE A CIDADANIA PARTICIPATIVA

O Município de Vila Velha de Ródão tem uma nova aplicação de gestão de participações, denominada Ródão Participa, que permite que os munícipes reportem diferentes tipos de situações, como por exemplo questões em espaços públicos ou questões administrativas.

Através desta nova aplicação desenvolvida pela empresa PlayMe, os cidadãos podem reportar problemas na área de abrangência do concelho ou solicitar a sua resolução à Câmara Municipal, bastando para isso que se registem na aplicação.

Esta nova solução vem substituir a aplicação interna que o Município possuiu até 2018, tratando-se de uma aplicação mais moderna e que, contrariamente à anterior, pode ser usada diretamente pelos cidadãos. Outra vantagem desta plataforma é o facto de permitir ser utilizada via web (<http://participacoes.cm-vvrodao.pt>) e possuir uma versão App para os sistemas operativos Android e IOS.

Com a disponibilização desta aplicação, o Município de Vila Velha de Ródão pretende promover a cidadania participativa, oferecendo aos cidadãos uma forma



prática, rápida e simples de reportar diferentes tipos de situações à autarquia.

Para além do simples registo da ocorrência, a aplicação permite adicionar imagens e observações que ajudem a ilustrar a participação.

Depois de submetidas, as participações serão remetidas de forma automática para as áreas competentes da Câmara Municipal. Se pretender, o utilizador pode também consultar os detalhes e o estado das participações por si registadas.



• Requalificação de passeios – Avenida da Serra



• Requalificação de calçada – Fratel

• Pavimentação da entrada da Piscina Municipal do Fratel

• Abertura de valas para instalação de eletricidade, fibra ótica e telecomunicações e reposição de calçada.



• Campo de Feiras

• Rua da Liberdade



- Requalificação de calçada
– Foz do Cobrão



- Criação de valetas
– Gavião de Ródão



- Beneficiação do C.M. 1369
– Acesso à Riscada



- Requalificação de caleiras
e telhado do Jardim de Infância



- Construção de abrigos
para passageiros – Fratel



- Criação de parque de estacionamento
– Campo de Feiras



- Requalificação de calçada
– Recinto das Festas da Sr.ª da Alagada



- Beneficiação da estrada de acesso à Senhora do Castelo





REABILITAÇÃO DE IMÓVEIS DE HABITAÇÃO

A Câmara Municipal promoveu a reabilitação de dois imóveis em Vila Velha de Ródão, de forma dotá-los de condições de habitabilidade e responder à falta de habitações disponíveis no mercado de arrendamento local.

As duas casas, uma situada no Largo do Pelourinho e a outra no cruzamento da Ruas das Pesqueiras com a Rua 25 de Abril, foram alvo de uma intervenção que visou a correção das deficiências construtivas e funcionais dos edifícios, a promoção de condições de habitabilidade e conforto e a recuperação e conserva-



ção de eventuais elementos de reconhecido valor patrimonial, histórico e arquitectónico.

As obras foram adjudicadas à empresa Ediródão, Construção, Lda, por um valor de 141.350,94 (+ IVA) e tiveram um prazo de execução de seis meses.

NOVO RESERVATÓRIO MELHORA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM GAVIÃO DE RÓDÃO

O Município de Vila Velha de Ródão instalou um novo reservatório em Gavião de Ródão de forma a melhorar as condições de fornecimento de água à população daquela localidade, nomeadamente ao nível da garantia da autonomia de abastecimento e do aumento da pressão na rede.

A intervenção consistiu na substituição do reservatório de água anteriormente montado, cuja capacidade de armazenamento era de 10 metros cúbicos, por um novo reservatório com capacidade para 60 metros cúbicos.

A montagem deste equipamento faz parte de uma série de melhoramentos que o Município de Vila Velha de Ródão tem vindo a realizar na rede de abastecimento de água em diversas freguesias do concelho.



PROSSEGUEM AS OBRAS DA QUINTA DA TORRE VELHA



OBRAS MUNICIPAIS

As obras do complexo habitacional da Quinta da Torre Velha prosseguem, aproximando-se da fase de conclusão. Este projeto da autarquia prevê a construção de 18 moradias, quatro de tipologia T2 e 14 de tipologia T3, em banda ou geminadas.

Este projeto representa o maior investimento de sempre do município com recurso a fundos próprios e prevê também a construção de zonas verdes de utilização coletiva e uma estrutura de apoio à urbanização, com valências como uma cafetaria e loja de conveniência, arruamentos, estacionamento e um parque infantil.

O objetivo desta obra é suprir as necessidades de um parque habitacional frágil e que se manifesta insuficiente para dar resposta às solicitações das famílias que pretendem fixar-se na sede de concelho, face ao crescente nível de empregabilidade que se registou.



REDE DE SANEAMENTO E ETAR DA SILVEIRA

Já arrancaram as obras para a execução da rede de saneamento e Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da povoação de Silveira, na freguesia do Fratel.

A empreitada pretende dotar os arruamentos urbanos daquela localidade com coletores de águas residuais domésticas, de forma a substituir o conjunto de sistemas individuais existentes por um sistema coletivo público adequado à dimensão da povoação, coletores estes que serão encaminhados para uma ETAR.

O projeto foi adjudicado à empresa Diamantino Jorge & Filho, S.A, por um valor de 128.487,74€ (+ IVA) e têm um prazo previsto de execução de sete meses.





CCDRC REUNIU COM EMPRESÁRIOS E VISITOU INVESTIMENTOS NO CONCELHO



Vila Velha de Ródão recebeu, no dia 18 de fevereiro, a iniciativa *Empresas no Centro, Dia Aberto*, uma ação promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), que reuniu os representantes da CCDRC, empresários locais e o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

A iniciativa *Empresas no Centro, Dia Aberto* foi desenvolvida pela CCDRC com o objetivo de perceber junto das empresas da região quais as principais dificuldades sentidas e conhecer os seus projetos de investimento, ao mesmo tempo que procurou esclarecer dúvidas sobre a aplicação dos programas comunitários. Ao nível das autarquias, esta ação serviu para a CCDRC perceber quais os principais entraves sentidos à atração de investimento e apoiar o desenvolvimento de políticas que o favoreçam.

O encontro juntou ao almoço diversos empresários da região e representantes da NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, que aproveitaram

a presença de Conceição Carvalho, em representação da presidente da CCRDC, e do presidente do Município de Vila Velha de Ródão para partilhar as suas experiências e esclarecer dúvidas sobre os apoios disponíveis no âmbito do Portugal2020.

Conceição Carvalho referiu que, dos 1600 milhões de euros aprovados no Portugal 2020, mais de 400 milhões de euros se destinam a projetos no interior do país, sendo o objetivo da CCDRC ajudar as empresas a desenvolver os seus projectos de investimento e apoiar as autarquias a captar esses investimentos e a facilitar sua instalação no terreno.

Durante a tarde, os participantes neste encontro visitaram as unidades industriais da Celtejo e da Roclayer – Plastificadora de Ródão S.A., dois grandes investimentos no concelho de Vila Velha de Ródão que demonstram que, uma vez criadas as condições para as empresas se instalarem, é possível atrair investimentos desta dimensão para o interior do país e assim promover a criação de emprego.

CENTRAL DE ALMARAZ

É REDUÇÃO DO CAUDAL DO TEJO PREOCUPAM A COMISSÃO DE AMBIENTE

Os deputados da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, deslocaram-se a Vila Velha de Ródão, no dia 1 de abril, no âmbito da visita aos municípios localizados ao longo do Tejo, onde decorreu uma reunião com pescadores, autarcas e associações ambientais.

Em Ródão, o presidente desta Comissão, Pedro Soares, manifestou-se preocupado com a possibilidade de prolongamento do funcionamento da central nuclear de Almaraz, situada poucos quilómetros da fronteira portuguesa, para além dos 40 anos e defendeu a renegociação da Convenção da Albufeira do Tejo, de forma a “garantir a estabilidade dos caudais e a qualidade da água que chega a Portugal”.

“Preocupa-nos que as empresas de produção de energia que são proprietárias da central estejam a equacionar prolongar o seu funcionamento, ultrapassando os 40 anos, quando o seu limite de vida era os 30 anos”, referiu o deputado, acrescentando que tal decisão representaria “potenciar os riscos para o Tejo e para esta região do interior”.

A propósito da qualidade da água do rio Tejo, Pedro So-

ares lembrou que tem de se ter em conta também aquilo que se passa em Espanha e revelou que a “a Assembleia da República está a trabalhar numa resolução sobre a Convenção da Albufeira, em que se recomenda ao Governo a sua renegociação, uma vez que atualmente não cumpre todos os nossos interesses, nomeadamente ao nível da garantia da estabilidade dos caudais e da qualidade da água que chega a Portugal”.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, aproveitou a ocasião para apelar aos deputados para “olharem para a legislação ambiental e para as permissividades que existem na lei, de forma a que as entidades oficiais possam agir quando estamos perante empresas que ignoram a lei, as câmaras municipais e, acima de tudo, ignoram a sua qualidade de vida das pessoas e os seus direitos”. Em causa, explicou o autarca, está o funcionamento da Centroliva, empresa que, desde 2011, continua a “ignorar as exigências ambientais e a legislação a que está obrigada”, nomeadamente ao nível das emissões atmosféricas.



Sobre o foco de poluição detetado em janeiro de 2018 no rio Tejo, o autarca

referiu que a situação melhorou bastante e destacou o investimento que foi feito pela Celtejo para o tratamento dos seus efluentes, com a construção de uma nova estação de tratamento de efluentes industriais (ETEI), o que permitiu também salvaguardar o funcionamento das queijarias na zona industrial, graças ao estabelecimento de um protocolo que lhes permite encaminhar os seus efluentes para este equipamento e poupar o erário público.

Durante o período de intervenção que lhes foi reservado, as diferentes associações ambientalistas presentes na reunião – como a Quercus, a ProTejo ou a Zero, entre outras –, mostraram ter preocupações semelhantes no respeito ao rio Tejo. A questão da poluição industrial, o perigo da contaminação radioativa devido à proximidade da central de Almaraz, a falta de caudais ecológicos e a necessidade de renegociar com Espanha a Convenção da Albufeira foram

aspectos referidos pelos diversos representantes destas associações, que deixaram um apelo aos deputados para que seja encontrada resposta para as questões suscitadas.

Também o presidente da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, António Carmona Mendes, defendeu que, no que respeita aos caudais, “durante anos temos assistido a uma subalternização total poderes em Portugal em relação a Espanha” e exigiu dos deputados a resolução dos problemas relacionados com a poluição.



COMISSÃO DE DEFESA DA FLORESTA APROVOU PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Vila Velha de Ródão aprovou, no dia 11 de abril, o Plano Operacional Municipal do concelho para o ano de 2019, um documento que define e operacionaliza as estratégias de prevenção, vigilância, primeira intervenção, combate e rescaldo aos incêndios florestais que possam ocorrer.

Tal como o nome indica, o Plano Operacional Municipal tem um carácter municipal e a sua atualização é feita anualmente, tendo no seu conteúdo uma inventariação de meios e recursos, a caracterização do dispositivo operacional de defesa da floresta contra incêndios, a definição de setores territoriais e locais estratégicos de estacionamento, bem como uma componente cartográfica de apoio à decisão.

O documento foi apreciado e aprovado durante a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios que decorreu na Casa de Artes e Cultura do Tejo, no dia 11 de abril, encontro no âmbito do qual foram tam-



bém apreciadas as atuais diretivas a observar para os processos de edificação em espaço rural, bem como os procedimentos para a comunicação ou autorização de queimas e queimadas.

PROJETO SENSIBILIZA A COMUNIDADE



RODENSE PARA O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Ao longo do primeiro semestre deste ano, o município promoveu diversas atividades no âmbito do projeto “Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas”, de forma a melhorar o nível de conhecimentos que a comunidade local tem sobre a questão das alterações climáticas e a dotá-la de ferramentas que permitam a implementação de boas práticas de mitigação ou adaptação a elas.

Em janeiro, estas iniciativas arrancaram com uma sessão de sensibilização na Escola Primária de Fratel, que contou com a presença de muitos munícipes e foi repetida, a 20 de janeiro, nas freguesias de Perais, Vila Velha de Ródão e Sarnadas de Ródão, garantindo um igual acesso à informação por parte dos munícipes.



Sessão técnica reuniu especialistas e responsáveis políticos

Já em abril, diversos especialistas e responsáveis políticos reuniram-se na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, para debater o impacto das alterações climáticas ao nível da agricultura e florestas e o seu reflexo na economia, saúde e sociedade.

O painel de abertura contou com a participação do presidente Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, do diretor regional da Agricultura e Pescas do Centro, Fernando Alves, do vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, António Veiga Simão, e de Anabela Simões, em representação Viriato Garcez, diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro, que não pôde estar presente.

A sessão incluiu duas mesas redondas. Na primeira, sobre “O reflexo das alterações climáticas na Economia, Saúde e Sociedade”, participaram o meteorologista Manuel Costa Alves, que apresentou uma reflexão sobre os efeitos do aumento das ondas de calor na economia, saúde e sociedade, e Carlos Quadros, da *The Navigator Company*, que mostrou como a indústria do papel se está a adaptar às alterações climáticas.

Já no âmbito da segunda mesa redonda “A adaptação da Agricultura e das Florestas às alterações climáticas – Biodiversidade”, Susana Fernandes, técnica da Agência Portuguesa do Ambiente, falou sobre a importância da gestão do uso de água em contexto de alterações climáticas e Luís Pires, do Vale da Sarvinda, apresentou a permacultura como um exemplo de boas práticas agrícolas. A sessão encerrou com a intervenção da bióloga Maria Amélia Martins-Loução, da SPECO – Sociedade Portuguesa de Ecologia, que se centrou sobre o impacto das alterações climáticas na biodiversidade.



Teatro de marionetas e exposição temática no dia da criança

De forma a sensibilizar os mais novos para esta problemática, foi também produzida no âmbito do projeto uma peça de teatro, sob a forma de um espetáculo de marionetas, que foi apresentado às crianças e aos seus pais durante as comemorações do Dia Mundial da Criança, a 1 de junho, em Vila Velha de Ródão.

Estas ações são cofinanciadas pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão.



MUNICÍPIO PROCEDEU À LIMPEZA DE CAMINHOS NAS FREGUESIAS

Desde o início do ano, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão procedeu à limpeza de caminhos nas freguesias de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão, numa extensão total de 25,96 quilómetros. Estas ações de gestão florestal têm um cariz preventivo, visando a criação de acessos para proteção de toda a população e a gestão de combustíveis, dando assim cumprimento à obrigatoriedade de limpeza dos terrenos.

As intervenções realizadas passaram sobretudo pela regularização da faixa de rodagem e pela execução de valetas de drenagem superficial, complementadas com “cortadores” para auxílio da escorrência transversal.

Em Fratel foram alvo de limpeza caminhos numa extensão de quase sete quilómetros, enquanto em Perais foram intervencionados 8,56 quilómetros, em Vila Velha de Ródão 9,3 quilómetros e em Sarnadas de Ródão 1,2 quilómetros.



No mesmo período de tempo, a autarquia procedeu também à limpeza, desmatização e ao desbaste de 5,7 hectares de pinheiro manso na Serra da Achada, que se vêm juntar aos 62 hectares de gestão de combustível nas faixas de proteção da rede viária municipal realizados em 2018, dos quais 41 hectares foram conseguidos com recurso a serviço externo.

MUNICÍPIO ASSINALOU A “HORA DO PLANETA” COM CAMINHADA NOTURNA

O Município de Vila Velha de Ródão promoveu, no dia 30 de março, uma caminhada noturna de sensibilização para os impactos das alterações climáticas, que pretendeu assinalar também a adesão da autarquia à iniciativa “Hora do Planeta”.



Esta parceria foi desenvolvida entre o Município e a associação Wamba Jovem.

A caminhada permitiu aos participantes identificar, em primeira mão, as consequências das alterações climáticas no concelho, nomeadamente, ao nível de situações de seca, escassez de água, desertificação e erosão dos solos.

O evento serviu de mote para a discussão e troca de ideias, tendo sido visitadas várias zonas e infraestruturas com o propósito de envolver os participantes na dupla perspetiva de, por um lado, sensibilizar para as ameaças e, por outro lado, identificar exemplos de boas práticas.

A caminhada assinalou também a adesão do Município à iniciativa “Hora do Planeta”, um evento promovido desde 2007 pela organização não-governamental *World Wildlife Fund* como forma de consciencialização sobre a problemática das mudanças climáticas e a perda de biodiversidade.

Para mostrar o apoio a esta causa, entre as 20h30 e as 21h30, foi simbolicamente desligada a iluminação em alguns locais emblemáticos do concelho, como a Ponte sobre o Rio Tejo, o Posto de Turismo (Lagar de Varas), a Casa de Artes e Cultura do Tejo ou os Paços do Concelho.

Estas ações realizaram-se no âmbito do projeto “Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas”, cofinanciado pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão.



MUNICÍPIO LEVOU TERRAS DE OIRO FORA DE PORTAS

O Município de Vila Velha de Ródão promoveu a marca Terras de Oiro no Mercado Gourmet, Vinhos & Gastronomia, no Campo Pequeno e na feira empresarial Alimentária, na FIL, em Lisboa, e na AgroBraga, em Braga.

Durante estes eventos, os visitantes que passaram por estes espaços puderam conhecer, degustar e comprar os produtos regionais do território de Vila Velha de Ródão, como os azeites e queijos, a bolaria tradicional, o mel, os presuntos ou os vinhos.

A marca Terras de Oiro foi desenvolvida pelo Município de Vila Velha de Ródão com o objetivo de promover e divulgar os produtos do concelho, dando aos produtores, empresas e indústrias locais uma plataforma para aumentarem a sua penetração no mercado nacional e internacional.

Ao juntar sob designação Terras de Oiro os produtos do concelho, o que se pretende é dar-lhes notoriedade e valor,



através da criação de uma marca e uma identidade facilmente reconhecíveis e ligadas a um território.

Para dar a conhecer a marca ao público, foi criada a entidade Ródão à Mesa, uma loja tradicional itinerante com um *stand* e uma viatura preparados para marcar presença em espaços comerciais, feiras e outros eventos.

MUNICÍPIO DIVULGOU RÓDÃO NA BTL

O Município de Vila Velha de Ródão marcou presença na 31.ª edição da BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu na FIL, entre 13 e 17 de março. A participação neste que é o maior evento de turismo do país visou a divulgação das potencialidades do concelho nesta área e a promoção da gastronomia e dos eventos promovidos pela autarquia, como a Feira dos Sabores do Tejo ou o Festival das Sopas de Peixe.

A presença de Vila Velha de Ródão na BTL foi integrada no stand do Turismo do Centro, onde, no dia 14 de março, foi dado destaque às potencialidades turísticas do concelho, enquanto destino de natureza e cultura, e também aos principais eventos que vão ter lugar em 2019, como a Feira dos Sabores do Tejo (28 a 30 de junho), o Festival das Sopas de Peixe ou o Campeonato Mundial de Motonáutica - F2 Powerboat World Circuit (ambos a 7 e 8 de setembro).

No dia 16 de março, no stand do Geopark Naturtejo, a gastronomia do concelho assumiu o protagonismo, com a



apresentação de uma degustação de produtos tradicionais, sob a égide da marca Terras de Oiro, onde se incluem o azeite, a bolaria ou os queijos.

Com mais de 70 mil visitantes registados na edição deste ano, entre profissionais da área e público final, o Município de Vila Velha de Ródão considera que a participação na BTL 2019 constituiu uma excelente oportunidade para mostrar a um público mais vasto aquilo que de melhor tem e se faz no concelho.



POSTO DE TURISMO

DE VILA VELHA DE RÓDÃO TEM NOVAS INSTALAÇÕES

O Posto de Turismo do Município de Vila Velha de Ródão mudou de instalações e funciona, desde o final de abril, no Parque de Campismo Rural do Tejo.

A mudança de espaço visa aproximar o Posto de Turismo das zonas onde se regista um maior fluxo de visitantes, de forma a que estes tenham um acesso mais facilitado às informações sobre os pontos de interesse turístico do concelho.

Ao mesmo tempo, pretende-se dar maior visibilidade aos produtos regionais que, no novo posto de turismo, passam a ter uma montra privilegiada, através da qual os turistas podem ficar a conhecer e degustar o que de melhor se produz na região.

Durante o período de verão, que se estende de 1 de maio a 30 de setembro, de terça-feira a sábado, o Posto de Turismo está aberto ao público entre as 9h00 e as 12h30 e as 14h30 e as 18h00, enquanto aos domingos funciona entre as 9h00 e as 13h00.

No período de inverno, o horário mantém-se com exceção do hora de encerramento, que passa a ser as 17h30.



No Lugar de Varas continua a funcionar o núcleo museológico dedicado ao azeite e a exposição permanente “O Azeite: Oiro de Ródão”, estando o espaço anteriormente ocupado pelo Posto de Turismo disponível para servir de apoio e acolher exposições temporárias, como a que atualmente se encontra patente, dedicada aos trabalhos dos alunos do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário da Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, intitulada DESIGNESART.

CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

DIVERSIDADE E QUALIDADE MARCARAM A PROGRAMAÇÃO

O primeiro Semestre do ano foi marcado pela diversidade e qualidade da atividade cultural na Casa de artes e Cultura do Tejo (Cactejo), dando continuidade a uma programação eclética e direcionada para diferentes públicos, como já vem sendo hábito neste espaço.



No início do ano o Concerto de Ano Novo foi protagonizado pelas crianças do agrupamento de escolas de Vila Velha de Ródão do pré escolar e do primeiro ciclo. Durante a tarde todos pudemos assistir às boas vindas do ano de 2019 dadas pelas nossas crianças. Este foi um projeto desenvolvido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Município de Vila Velha de Ródão, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FSE, Fundo Social Europeu.

O mês de fevereiro trouxe até Rodão o Festival Terras de Arte. Este Festival pretendeu ser o arranque de mais uma programação cultural. Neste dia foram apresenta-

dos os programas a devolver ao longo do ano de 2019. Este momento foi brindado com as atuações dos alunos da ESART – Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco com o pianista Otavio Lamounier e o Coro Misto da Beira Interior, com um repertório de Fado, sob a direção do maestro Luis Cipriano.

O mês de março trouxe consigo o humor, Nuno Markl e Vasco Palmeirim esgotaram a sala da Casa de Artes e Cultura do Tejo e encheram-na de boa disposição.



O espetáculo Top Genius foi uma divertida celebração dos anos 80, onde os desenhos e o humor se adaptaram a um público muito animado.

A programação continuou com o XII Encontro de Música Tradicional Portuguesa, um evento organizado pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão. O encontro contou com as atuações do grupo de música tradicional do concelho “Modas de Ródão”, do grupo “Fora d’Horas” e da Banda Filarmónica Fratelense. Este evento encheu a sala de sonoridades bem conhecidas de todos.

A música clássica ganhou palco ao som de um recital de piano intitulado “Les Femmes e suas histórias, protagonizadas por Ana Sofia Ventura e Rita Pires.



**CASA DAS ARTES**

O espírito de Abril vou ouvido ao som do grupo Musicalbi que subiu ao palco para apresentar o seu novo trabalho discográfico de originais “Solidão e Xisto”. A musica portuguesa foi o mote para relembrar Abril.



No mês de Maio assinalou-se o XIII aniversário da Casa de Artes com a presença em concerto do artista Tito Paris, mais uma vez a sala encheu para ouvir as sonoridades deste artista cabo-verdiano. Após o espetáculo ouviram-se os parabéns a este espaço que tem acolhido uma diversidade cultural significantes.



A Cactejo recebeu também neste primeiro semestre 2 exposições “Encantal – O mundo da Beira Baixa”, que reuniu ilustrações em aguarela da autoria de Luisa Ferreira Nunes seguindo-se a mostra “Retratos do Cinema, Teatro e Televisão”, pelo fotógrafo José Pinto Robeiro, que reúne 52 fotografias de algumas das caras que têm marcado o cinema, o teatro e a televisão portuguesa nas ultimas décadas. Esta exposição estará patente até 15 de dezembro de 2019.

A Casa de Artes e Cultura do Tejo como polo agregador acolheu também como vem sendo habitual as sessões de cinema todas as sextas-feiras e uma sessão infantil, uma vez por mês ao sábado. Este espaço recebeu o XI Encontro de Oftalmologia do Hospital Lusíadas Lisboa, e o Serão Cultural da Academia Senior de Vila Velha de Ródão, que se destacou pelo enorme êxito, que levou a uma sala repleta.

Ao longo dos meses Abril e Junho decorreu neste espaço a montagem da instalação artística, intitulada “um Planeta que é de todos”, pela mão de Joana Poejo. Durante estes meses recebemos os alunos do nosso agrupamento de escolas para que cada um à sua maneira contribuísse para esta instalação.

Este foi um projeto desenvolvido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Município de Vila Velha de Ródão, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FSE, Fundo Social Europeu.

Nos meses Janeiro a Junho 2019 a Casa de Artes recebeu mais de 3.500 visitantes.

BIBLIOTECA MUNICIPAL OFERECE ENRIQUECIMENTO CULTURAL EM PROXIMIDADE



CRIANÇA E JOVENS MOSTRAM QUE SABEM E QUEREM APRENDER AINDA MAIS

Foram entregues os prémios do concurso ibérico TRÊS IMAGENS...QUANTAS EMOÇÕES?, no qual participaram 90 crianças e jovens, e o resultado foi muito motivador: três membros dos clubes de leitura da BMJBM foram premiados: Iolanda Tavares (1º lugar), Ricardo Pereira e Miguel Dias (3º lugar). A BMJBM envolveu-se desde a primeira hora nesta excelente iniciativa, organizando uma visita à Ilustrarte e desenvolvendo uma oficina de escrita que foi uma bela ajuda a todos os que quiseram participar. Sete crianças e jovens do concelho participaram no concurso e três ganharam. Os familiares dos vencedores estiveram presentes na numerosa plateia que assistiu à entrega dos prémios, que aconteceu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco, entidade organizadora a par da Rede de Bibliotecas Escolares.



A poeta Catarina Nunes de Almeida esteve na BMJBM e aqui assumiu, de uma forma dedicada e generosa, a difícil missão de ligar crianças e jovens à escrita de poesia, partindo do debate de ideias e da experimentação sensorial numa oficina a que chamou «Sou do tamanho do que vejo».



A BMJBM está a promover no Jardim de Infância do Porto do Tejo sessões de narração de histórias que pretendem desenvolver, desde cedo, a relação das crianças com a narração oral e estimular o uso da língua portuguesa para expressão do que imaginam.



No dia 22 de fevereiro, aconteceu na BMJBM a fase municipal do Concurso Nacional de Leitura. Foi uma festa do livro e dos seus leitores que começou com uma prova escrita, continuou com uma oficina de ilustração de t-shirts, com excertos de poemas, e terminou com a prova de expressão oral e a entrega de prémios. Envolveram-se nesta fase 30 jovens do Agrupamento de Escolas de VVR. E os vencedores foram:

2º ciclo

1º lugar: Diana Ganhão

2º lugar: Ana Faustino

3º lugar: Sofia Monteiro

Menção honrosa:

Bárbara Levita

3º ciclo

1º lugar: Maria Martins

2º lugar: Leonardo Pereira

3º lugar: Isaura Vicente

Menção honrosa:

Ana Margarida Marques



Reconhecendo que as férias escolares são excelentes oportunidades de convívio intergeracional e de desenvolvimento cultural, social e físico de crianças e jovens, a BMJBM envolveu-se profundamente no programa municipal FÉRIAS COM ARTE. Assim, entre 8 e 22 de abril, dezenas de crianças entre os seis e os 14 anos participaram em inúmeras iniciativas desenvolvidas com o apoio dos serviços de educação, cultura e desporto do Município de Vila Velha de Ródão, bem como do CLDS e do Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar deste município.



Para além da dinamização da OFICINA DE EXPRESSÕES NIELS FISCHER e da exploração lúdica da exposição COM PANO E LINHA SE COSE UMA HISTÓRIA, os participantes puderam usufruir do workshop AMATO E AS ROSAS e de oficinas de expressão dramática; envol-



ver-se numa caça ao ovo e no jogo de descoberta PÉ ANTE PÉ, VAMOS LÁ DESCOBRIR O QUE É; e participar numa conversa sobre respeitar e apreciar a diferença, com Maria do Rosário Poças, durante a qual foi apresentado o livro da sua autoria A MENINA DAS PINTINHAS.



Na BMJBM, as celebrações do Dia Mundial incluíram uma reunião extraordinária dos clubes de Leitores Pré-adolescentes e Adolescentes sobre O QUE SABEMOS DOS OUTROS, O QUE SABEMOS DE NÓS. Aí foi visionado um documentário e lidos álbuns que proporcionaram uma pertinente reflexão sobre a vida social, cultural e económica na Índia.



«REBUSCAR O TEMPO» INAUGURA NOVA FASE DO PROJETO «VIDAS E MEMÓRIAS DE UMA COMUNIDADE»



CULTURA

BIBLIOTECA

No dia 25 de janeiro aconteceu na BMJBM uma oportuna reflexão sobre memória e imagem, que teve como ponto de partida as fotografias de Nuno Leão e o ensaio de Diogo Martins publicados no livro DIZER ADEUS ÀS COISAS. A ocasião foi aproveitada para apresentar uma nova fase no projeto VIDAS E MEMÓRIAS DE UMA COMUNIDADE - que a BMJBM vem desenvolvendo desde 2009 e continuará a dinamizar -, denominada VIDAS E MEMÓRIAS DE UMA COMUNIDADE: REBUSCAR O TEMPO. Esta fase - que valorizará a dimensão experimental e reflexiva do trabalho sobre a memória, a identidade, o património imaterial e arte - inclui a possibilidade de preservar manifestações de cultura imaterial através da criação, na biblioteca, de livros manuscritos.

Com a forte participação dos membros do Clube Leituras sem Pressa (BMJBM e Academia Sénior de VVR), do Clube de Leitura de Autores Clássicos e da Santa Casa da Misericórdia, está a decorrer a redação do 6 primeiros volumes da coleção. Os dois temas que estão a ser alvo de



recolha são: palavras que caíram em desuso na utilização verbal e escrita da nossa língua, que darão origem a uma obra em 4 volumes com o título PEQUENAS HISTÓRIAS DAS PALAVRAS; e contos jocosos, em dois volumes ainda sem título.

Com a finalidade de divulgar o interesse literário e patrimonial dos contos jocosos e de identificar os seus melhores contadores, a biblioteca organizou já duas sessões deste género de contos: uma no dia 23 de abril, na qual participaram idosos da Santa Casa da Misericórdia; e outra no dia 7 de junho, aberta a toda a comunidade, que teve como principal dinamizador João Cardoso São Pedro.





LIVROS, E MUITO MAIS, ANIMAM OS DIAS DOS MUITOS UTILIZADORES DA BIBLIOTECA MUNICIPAL



No dia 2 de fevereiro Valter Vinagre esteve na Biblioteca Municipal para falar do seu extraordinário livro SOB O SIGNO DA LUA. Com ele estiveram António Guerreiro, cronista e crítico literário do jornal Público, e o arquiteto Joaquim Moreno, autores de dois excelentes ensaios incluídos na publicação.



No dia 21 de março, celebrou-se a poesia popular na BMJBM com a participação de Silvério Dias (Sarnadinha), Leonor Inácio (Fratel) e M^a do Rosário Baptista, de Sarnadas de Ródão (que leu poemas seus e de sua irmã Maria da Nazaré), que muito valorizaram a dignidade da poesia popular e do seu verso simples.



tura da exposição UM POUCO MAIS DE ROSAS, dinamizados pelo botânico Luís Mendonça de Carvalho e desenvolvidos em parceria com o Museu Botânico do IPBeja, com o apoio das disciplinas Ervas Aromáticas e Arranjos Florais da Academia Sénior de VVR/Adraces.



A sala polivalente da BMJBM foi pequena para acolher os cerca de 70 participantes no workshop e abertu-



No dia 2 de abril, celebrou-se o livro infantil e os seus leitores de todos os tempos com a abertura da exposição COM PANO E LINHA SE COSE UMA HISTÓRIA que apresentou ao público personagens de histórias para crianças, criadas, de modo muito original, pela artesã Maria do Céu Marques.



No dia 13 de abril foi apresentado ao público na BMJBM o livro VOZES DE BURRO, por José Manuel Batista, com a presença do autor, Carlos Alves. O livro recebeu o prémio Alves Redol 2017.



No dia 22 de abril, em jeito de antecipação do Dia Mundial do Livro e do 6º aniversário do Clube de Leitura de Autores Clássicos, aconteceu na Biblioteca Municipal uma conversa com a poeta indiana Sampurna Chattarji. A atividade foi desenvolvida em parceria com a Casa do Gigante do poeta Miguel-Manso, de quem partiu a iniciativa da sessão. A conversa, em língua inglesa e portuguesa (graças ao trabalho de mediação de Margarida Vale de Gato), foi muitíssimo enriquecedora.

Simultaneamente, leram-se poemas de Sampurna que revelaram ao numeroso público presente uma talentosa poeta internacional. Para facilitar o acompanhamento da leitura, foram criados quatro folhetos, em edição bilingue, com os poemas lidos.



No dia 7 de maio, no Clube Leituras sem Pressa (desenvolvido pela BMJBM no âmbito da Academia Sénior de VVR/Adrares), aconteceu uma intervenção entusiasmante de Elsa Ligeiro que abordou os Itinerários biográficos e literários de Fernando Namora, destacando os anos em que o escritor viveu e escreveu na Beira Baixa.



No dia 24 de maio os membros do Clube de Leitura de Autores Clássicos da BMJBM reuniram para conversar sobre os livros CÂNDIDO OU O OPTIMISMO de Voltaire e UTOPIA de Thomas More.

Continuam a ser dinamizadas aos domingos, por Sofia Lourenço, exercícios de alongamento e relaxamento. Esta iniciativa da BMJBM celebrou, em maio, 12 anos de atividade contínua.





BIBLIOTECA



FORA DE PORTAS

No dia 13 de fevereiro, a BMJBM participou nos Encontros Documentais de Vila de Rei. Aí apresentou, com muito sucesso, uma exposição documental e audiovisual representativa das muitas iniciativas de sucesso que tem desenvolvido em prol dos cidadãos, de todas as idades, do concelho de Vila Velha de Ródão.



No dia 2 de março, os membros dos clubes de leitura da BMJBM, familiares e amigos tiveram a oportunidade de conhecer o Museu do Neo-Realismo em Vila Franca de Xira e, ali, visitar a exposição de Portinari. No mesmo dia foram também dados a conhecer aos participantes aspetos da história, geografia e arte pública de Vila Franca de Xira.



NOVIDADES

Desde o início de março que está a ser dinamizada na BMJBM uma nova forma de recomendação de livros de leitor para leitor: a estante da sala de leitura LER E DAR A LER.



SABIA QUE...

No ano de 2018, 23.214 pessoas utilizaram os recursos e serviços, presenciais e à distância, da BMJBM?



MUNICÍPIO ASSINOU PROTOCOLO PARA DIFUSÃO DOS VALORES DA SEGURANÇA E PAZ JUNTO DOS JOVENS

Vila Velha de Ródão foi um dos 11 municípios do distrito de Castelo Branco que, no dia 24 de fevereiro, assinou o protocolo de cooperação para a implementação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz, um documento que visa a difusão de uma cultura de segurança, defesa e paz entre os mais jovens.

A cerimónia de assinatura do protocolo teve lugar na escola Básica e Secundária de Alcains e contou com a presença do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro e dos presidentes das autarquias signatárias.

O Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz foi desenvolvido em conjunto pelo Ministério da Defesa Nacional e o Ministério da Educação, com a colaboração das Áreas de Governo da Presidência e Modernização, e pretende ser um documento orientador para aplicação na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário.

O objetivo é incentivar e apoiar os agrupamentos de escolas a integrar no seu projeto educativo iniciativas e conteúdos curriculares que promovam o conhecimento e estimulem o interesse dos alunos, num quadro de valores de referência, pelas matérias de segurança, de defesa e da paz.

O Governo considera que “a importância deste projeto é inequívoca”, pois “a segurança encontra-se estreitamente interligada a valores como a liberdade e o bem-estar, pelo que o conhecimento das questões de segurança, de defesa e da paz deve estar acessível a todos os cidadãos”.

Para o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, “enquanto entidade com responsabilidade em matéria de educação, área que consideramos como um vetor estratégico para o desenvolvimento do concelho, julgamos ser o dever da autarquia contribuir para a divulgação destes valores junto das gerações mais jovens, como forma de contribuir para a criação de uma sociedade mais esclarecida e justa no futuro”.



MUNICÍPIO REFORÇOU EM QUASE 50% A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS A ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

O Município de Vila Velha de Ródão entregou bolsas de estudo a estudantes do concelho que frequentam o ensino superior, numa cerimónia que decorreu no dia 3 de janeiro, às 16h, no Salão Nobre da Câmara Municipal. As bolsas perfazem um valor total de 15 mil euros, o que representa um aumento de quase 50% face ao ano anterior, sendo atribuídas a estudantes do concelho e em função dos rendimentos do seu agregado familiar.

A atribuição deste apoio aos alunos tem por base o Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior e a avaliação da Comissão de Análise criada para o efeito. Sob proposta desta última, na reunião de 13 de novembro, a Câmara Municipal aprovou, para o ano letivo de 2018/2019, a atribuição de bolsas de estudo no valor de 15 mil euros, repartidas em dois grupos.

Foram atribuídas bolsas de estudo aos candidatos inscritos pela primeira vez, no primeiro ano de um curso superior, no Instituto Politécnico de Castelo Branco,

uma medida que tem por base um protocolo estabelecido com aquela instituição e que consiste no pagamento, por parte da autarquia, de uma bolsa de estudo no montante equivalente ao valor total das propinas.

As restantes bolsas de estudo são atribuídas independentemente da instituição de ensino superior que frequentem e destinam-se a compartilhar os encargos dos estudantes com a frequência de um curso superior.

Na cerimónia de entrega das bolsas de estudo, os alunos presentes foram desafiados pelo presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, a partilharem algumas das suas expectativas quanto ao futuro profissional e a possibilidade de se fixarem no concelho.

Para o executivo do Município de Vila Velha de Ródão a formação superior é um fator de valorização cultural, académica e profissional, pelo que a atribuição e reforço deste tipo de apoio é essencial para criar condições para que as desigualdades económicas e sociais não impeçam o acesso à educação e, em particular, ao ensino superior.

PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO EM ATIVIDADE

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Município de Vila Velha de Ródão continua de forma interrupta a sua atividade em prol da comunidade escolar. A sua presença prossegue em sessões quer no agrupamento de escolas, quer em atividades nas interrupções letivas, no Natal, Páscoa ou no verão, procurando fomentar a aprendizagem, o desenvolvimento em vários contextos e marcando a presença dos técnicos junto dos alunos e das suas famílias. As áreas da terapia ocupacional, terapia de fala, psicologia e educação musical são um correto conjunto focado em prol de um todo, escola e família como o mote para um bom desenvolvimento da criança e promovendo assim de forma integrada o sucesso escolar. Projeto cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.



MUNICÍPIO APOIA A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO CONCELHO NAS UNIVERSIDADES DE VERÃO

À semelhança dos anos anteriores, o Município de Vila Velha de Ródão possibilita aos alunos do concelho a oportunidade de participarem na Universidade de Verão das Universidades de Coimbra e do Porto, e, pela primeira vez, também na Academia de Verão da Universidade de Aveiro.

A Universidade Júnior da Universidade do Porto decorre de 22 a 26 de julho e é dirigida a estudantes do

ensino básico e secundário (5.º ano ao 11.º ano), estando as inscrições limitadas às 10 vagas existentes.

A Universidade de Verão da Universidade de Coimbra acontece entre 21 e 26 de julho e é dirigida a estudantes do secundário (10.º ano ao 12.º ano), à semelhança da Academia de Verão da Universidade de Aveiro, que tem lugar de 7 a 12 de julho e 14 a 19 de julho de 2019. Ambas as instituições têm um limite de cinco vagas disponíveis.

MUNICÍPIO ADERE À REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO

O Município de Vila Velha de Ródão aderiu ao Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento, desenvolvido pela Associação Dignitude, cujo principal objetivo é garantir o acesso aos medicamentos prescritos por receita médica por parte de qualquer cidadão que se encontre numa situação de carência económica.

A adesão a este programa foi formalizada no passado dia 21 de janeiro, através da assinatura de um protocolo de cooperação entre o Município e a Associação Dignitude, instituição particular de solidariedade social responsável pelo desenvolvimento, operacionalização e gestão da Rede Solidária do Medicamento.

De acordo com Luís Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, através desta iniciativa “a autarquia pretende continuar a contribuir para o bem-estar dos nossos munícipes, particularmente após termos tomado conhecimento de que há famílias que não adquirem os medicamentos prescritos pelo médico de família por falta de recursos. Esperamos assim minimizar as dificuldades sentidas e garantir o acesso aos cuidados de saúde por parte dos nossos munícipes”.

“Esta iniciativa vem aliás de encontro a outras promovidas pelo Município com o mesmo objetivo, como é o caso do Programa Saúde Mais, que proporciona apoio aos munícipes na área dos rastreios de saúde, em complemento aos serviços prestados pelo Serviço Nacional de Saúde”, conclui o autarca.

A Rede Solidária do Medicamento é um programa de âmbito nacional que visa garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer cidadão que, em Portugal, se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

Os destinatários são não só os indivíduos beneficiários de



prestações sociais de solidariedade, mas igualmente todos os que se deparem com uma situação inesperada de carência económica decorrente de desemprego involuntário ou de doença incapacitante, entre outras situações de carência que poderão ser também consideradas.

A identificação, referenciação e encaminhamento dos beneficiários que podem usufruir deste apoio será assegurada pelo Município, estando a distribuição dos medicamentos a cargo da farmácia aderente ao projeto no concelho, neste caso a Farmácia Pinto, em Vila Velha de Ródão.



RÓDÃO ASSINALOU O MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA

Em abril, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Velha de Ródão e o Gabinete de Ação Social do Município, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, assinalaram o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância com uma série de atividades que envolveram as crianças e jovens e a comunidade em geral.

No dia 24, as crianças do Jardim de Infância e, no dia 30, os alunos do 1.º ciclo formaram o Laço Azul humano. O Laço Azul é uma ação que procura sensibilizar para a problemática dos maus tratos na infância, despertando consciências e apelando à promoção e proteção dos direitos das crianças. Esta campanha iniciou-se em 1989, na Virgínia, EUA, quando um avó amarrou uma fita azul à antena do seu carro, como forma de lembrar os seus dois netos que faleceram devido aos maus tratos que sofreram.

Em Ródão, a campanha foi ainda marcada pela distribuição à população de laços azuis e flyers explicativos da

história do Laço Azul, pela colocação de laços gigantes nos principais edifícios públicos da vila e pela iluminação do edifício da Câmara Municipal com luz azul.

Aproveitando o momento das férias da Páscoa, gravou-se com as crianças, no dia 9 de abril, a declamação do poema “O Direito das Crianças”, de Ruth Rocha, e algumas frases de diferentes autores.

No dia 17 de abril, pelas 17h30, realizou-se na Biblioteca Municipal José Baptista Martins uma ação de sensibilização sobre a violência e maus tratos a crianças e jovens, contando com a presença do NAV – Núcleo de Apoio à Vítima da Associação Amato Lusitano e a Escola Segura da Guarda Nacional Republicana.

A CPCJ de Vila Velha de Ródão e o Gabinete de Ação Social do Município consideram que todas as atividades desenvolvidas foram de extrema importância para a sensibilização da temática dos maus tratos praticados contra as crianças e jovens.



CLDS DESENVOLVE AÇÕES DE COMBATE AO ISOLAMENTO DOS IDOSOS

O CLDS 3G VVR – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3.ª Geração de Vila Velha de Ródão desenvolveu, em parceria com os Bombeiros Voluntários e a GNR, duas ações junto da população idosa do concelho, o *Programa Idoso +* e a ação *Truz Truz Idosos*, de forma a combater a solidão e o isolamento e promover o envelhecimento ativo.

O *Programa Idoso +* nasceu de uma parceria com os Bombeiros Voluntários locais e consistiu na realização de testes de glicémia, tensão arterial e SPO2 junto da população idosa das freguesias, ao mesmo tempo que se procurou identificar situações de isolamento, necessidade de acompanhamento ou reencaminhamento para outros serviços.

A ação *Truz Truz Idosos* teve início em outubro do ano passado e foi desenvolvida em conjunto com o Núcleo de Operações Especiais da GNR de Alcains. Esta iniciativa procurou chegar a todos os idosos que se encontram a viver sozinhos ou em locais mais isolados, identificando situações de risco ou emergência social e procurando alertar esta população sobre as possibilidades de burla, os cuidados que devem ter ou ensiná-los como agir em situação de perigo.

Estas ações foram cofinanciadas no âmbito do programa CLDS-3G, pelo POISE, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.





MUNICÍPIO E CDLS 3G HOMENAGEARAM AS MULHERES DO CONCELHO

Nos dias 6, 7 e 8 de março, o Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com o CLDS 3G VVR – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3.ª Geração de Vila Velha de Ródão, assinalou o Dia da Mulher percorrendo as aldeias do concelho, onde foram oferecidas flores e serenatas a todas as senhoras.

A iniciativa procurou homenagear as mulheres ro-

denses levando sorrisos, alegria e boa disposição a todas as localidades do concelho. Para além de receberem uma flor, como forma simbólica de assinalar a data, todas as senhoras tiveram também direito a uma serenata pelos professores Gabriel Gomes e Filipe Sena.

Tratou-se de uma ação muito bem sucedida e que envolveu 405 senhoras do concelho de Vila Velha de Ródão.

DIA INTERNACIONAL DO BOMBEIRO ASSINALADO EM RÓDÃO

O Dia Internacional do Bombeiro foi assinalado a 6 de maio, em Vila Velha de Ródão, com uma deslocação dos Bombeiros Voluntários locais ao 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, uma iniciativa promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em parceria com o Município de Vila Velha de Ródão.

Através desta atividade, as crianças puderam aprender como desenvolver o Suporte Básico de Vida e atuar em caso de engasgamento. Sempre muito participativos, os mais pequenos não deixaram de colocar questões e dúvidas bastante pertinentes.

Tratou-se de uma atividade bastante enriquecedora para os alunos, pois aprenderam como ajudar em caso de emergência e puderam perceber a importância do trabalho desenvolvido pelos soldados da paz em prol da comunidade.





GINÁSIO MUNICIPAL CELEBROU O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO COM AULA SOLIDÁRIA

O Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão comemorou, a 16 de fevereiro, o primeiro aniversário com a realização de aulas de grupo com cariz solidário, que visaram a recolha de géneros alimentares para a Loja Social do concelho.

Aberto ao público em janeiro de 2018, ao longo do primeiro ano o Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão assistiu a uma expressiva adesão por parte da população do concelho, tendo sido registadas um total de 7320 mil entradas. Esse número traduziu-se na realização de uma média de 15 aulas de grupo por semana, registando-se mais de 150 clientes ativos com idades compreendidas entre os 16 e os 78 anos, valores bastante expressivos para uma região de baixa densidade populacional e reveladores da importância que o desporto assume.



Para assinalar a efeméride, ao longo do dia os utentes que frequentam as aulas de grupo foram convidados a trazer géneros alimentares para serem entregues na Loja Social de Vila Velha de Ródão e distribuídos à população mais carenciada. O dia culminou com a realização de uma aula com música ao vivo e, ao final do dia, um jantar convívio comemorativo que juntou muitos utentes num restaurante local.

O Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão caracteriza-se pela sua localização singular, com vista sobre as Piscinas Municipais e as Portas de Ródão, e uma oferta de treino diversificada com vista à melhoria dos parâmetros fisiológicos, à preparação para testes físicos, ao alcance da performance física e, naturalmente, o encontrar da composição corporal idealizada.

RÓDÃO RECEBEU ENCONTRO REGIONAL DE GIRA VOLEI E GIRA +

No sábado, 18 de maio, o Estádio Municipal de Vila Velha de Ródão vestiu-se de amarelo para acolher o Encontro Regional de Gira Volei e Gira+, acolhendo equipas da região de Castelo Branco e de Portalegre, num total de 166 atletas, com idades compreendidas entre os oito e os 29 anos.

Num torneio que decorreu com muito *fair-play* e alegria, participaram várias duplas do Agrupamento de Escolas de Avis, da Escola João Pedro de Andrade, do Agrupamento de Escolas do Teixoso, da Escola Secundária de Ponte de Sôr e da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Esta fase serviu para apurar as melhores duplas de cada escalão/género para a última fase, o Encontro Nacional, que teve lugar em Castelo de Vide, nos dias 1 e 2 de junho.



Para o Município de Vila Velha de Ródão este projeto representa a maior festa dos jovens que praticam voleibol, sendo um momento desportivo único e repleto de entusiasmo. Os objetivos futuros passam pelo assegurar da participação no Encontro Nacional de 2020 e a conquista de novos títulos.

II TERRAS DE OIRO FIT DAY

PROMOVEU A PRÁTICA DESPORTIVA EM RÓDÃO



DESPORTO



A segunda edição do “Terras de Oiro – Fit Day” juntou 130 pessoas, dos 5 aos 67 anos, num dia dedicado ao convívio e à promoção da prática desportiva. O evento, organizado pelo Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão, ofereceu à população a oportunidade de usufruir de aulas de diversas modalidades e assistir a palestras sobre desporto, nutrição e fisioterapia, saldando-se num verdadeiro sucesso.

O dia soalheiro permitiu a realização de aulas ao ar livre na Piscina Municipal, onde os participantes puderam usufruir da fantástica paisagem sobre o Tejo e as Portas de Ródão.

Paralelamente às aulas, realizaram-se palestras com o nutricionista desportivo do Futebol Clube do Porto, António Pedro Mendes, com o fisioterapeuta Diogo Pires, que dinamizou uma palestra intitulada “Os mitos (e a dor) que nos tornam sedentários”, e com o personal trainer e duplo profissional Bruno Salgueiro, que falou sobre o seu percurso de vida e lições aprendidas.

Ao longo do dia ocorreram outras atividades, fruto da colaboração com instituições do distrito, como ações de sensibilização para a saúde por alunos do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (Insti-



tuto Politécnico de Castelo Branco) e massagens desportivas pelo Centro de Formação de Massagistas. Os alunos do Curso de Cozinha e Pastelaria da Escola Profissional Agostinho Roseta forneceram crepes e batidos saudáveis aos participantes desde Fit Day, cuja receita reverteu a favor dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, fazendo deste um evento solidário.



PASSEIO BTT TERRAS DE OIRO JUNTOU 200 ATLETAS EM RÓDÃO

A terceira edição do passeio de BTT Terras de Oiro, organizado pelo Município de Vila Velha de Ródão, decorreu no domingo, 3 de março, juntando cerca de 200 atletas oriundos de várias zonas do país.

A prova em bicicleta todo o terreno foi constituída por dois percursos distintos, uma maratona de 65 quilómetros e uma meia maratona de 45 quilómetros, que entusiasmaram os participantes graças à diversidade e desafio dos trajetos e à beleza da paisagem circundante.

No passeio estiveram cerca de 200 atletas oriundos de vários pontos do país, o que representou um aumento relativamente à anterior edição, facto que deixou a organização muito satisfeita, particularmente tendo em conta que ocorreram no mesmo dia provas nas proximidades.



Foto: Arthur Caeiro

A próxima edição do Passeio BTT Terras de Oiro realiza-se no dia 1 de março de 2020.



DESFILE DE CARNAVAL E FEIRA DE DOMINGO GORDO ANIMARAM RÓDÃO

O Carnaval celebrou-se em Vila Velha de Ródão no domingo, 3 de março, com a realização da tradicional Feira de Domingo Gordo e um animado desfile que percorreu as ruas da vila e contou com a participação de associações, escolas e infantários do concelho.

Com quase uma dezena de associações inscritas, o desfile teve início no Parque de Campismo e terminou no Campo de Feiras, onde ao longo do dia decorreu a Feira de Domingo Gordo. O dia soalheiro convidou a sair à rua, sendo muitos os munícipes que se juntaram para participar ou simplesmente assistir ao desfile, onde miúdos e graúdos garantiam a folia.



O desfile de Carnaval foi organizado pelo Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com o CLDS 3G VVR – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3.ª Geração de Vila Velha de Ródão, sendo o objetivo da autarquia incentivar a criatividade, a imaginação e o espírito de associativismo entre a comunidade, numa atividade lúdica e recreativa que promove a animação e assinala a data festiva.

BEIRA BAIXA CULTURAL

EVENTOS RECRIARAM TRADIÇÕES E HISTÓRIA DO CONCELHO



LAZER

O Município de Vila Velha de Ródão promoveu, no âmbito do projeto Beira Baixa Cultural, um conjunto de eventos centrados nas tradições e na história do concelho, levando a animação às freguesias de Vila Velha de Ródão ao longo do segundo trimestre deste ano.

O primeiro evento ocorreu a 6 de abril, em Vilar de Boi, com a “Rota dos Fornos Comunitários”, uma iniciativa realizada pela associação do Vilar do Boi com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão. Para além de reviver a tradição e recuperar as receitas antigas em torno dos fornos comunitários, o evento contemplou um almoço típico de Ensopado de Borrego, um atelier gastronómico dedicado aos nógados e a realização de um mercadinho.

“Sopas de Boda e Tigelada” em Sarnadas de Ródão

Também no âmbito deste projeto, Sarnadas de Ródão acolheu, a 18 de maio, o atelier gastronómico “Sopas de Boda e Tigelada”, promovido pela Associação Rancho Folclórico de Sarnadas de Ródão - As Nossas Gentes e que teve por protagonista as Sopas de Boda, um prato típico à base de carne de borrego ou cabrito, massa e pão. A iniciativa incluiu um mercadinho de artesanato e produtos regionais e um atelier gastronómico que ensinou pequenos e graúdos a fazer a tradicional tigelada em forno de lenha.



Passeio recriou vida das comunidades da pré-história

A 2 de junho, Vila Velha de Ródão foi cenário para o passeio pedestre “Ródão – Terra com História”, que juntou dezenas de pessoas num passeio e visita guiada que surpreendeu pelas pelas teatralizações do Paleolítico, junto à ponte pedonal do Enxarrique, e pela encenação da vida das comunidades do Neolítico, que teve lugar junto ao CIART – Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo. A iniciativa foi promovida pelo Município de Vila Velha de Ródão e realizada pelo Centro Desportivo Recreativo e Cultural de Ródão.

Estes eventos realizaram-se no âmbito do projeto BEIRA BAIXA CULTURAL, sendo cofinanciados pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).



INFORMAÇÕES ÚTEIS

RESTAURANTES

“O Motorista”

Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Encerra aos sábados
Telf.: 272 545 263

“A Ponte do Enxarrique”

Estrada Nacional 18 n.º 1081 6030-223
- Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia
Telf.: 272 541 306 | Telem.: 963 330 597

“Júlio”

Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia
Telf.: 272 541 079

“Varanda da Vila”

Rua de Santana, 925 | Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia
Telf.: 272 541 088 | Telem.: 961 490 695

“Herdade da Urgueira”

Vale Pousadas-Perais
Encerramento: Terça-feira de Setembro a Junho
Junho a Setembro possibilidade de estar aberto
Telf.: 272 073 569/ 935 211 382

“Vila Portuguesa”

Cais Fluvial - Vila Velha de Ródão
Encerramento: Segunda-feira (Outubro a Março)
Telf.: 272 541 216

“Vale Mourão”

Foz do Cobreão
Encerramento: Domingos ao jantar e Segunda-feira
Telf.: 272 543 012

“Rato”

Alfrívada
Telf.: 272 989 388

“JJ”

Fratel
Encerramento: Domingo
Telf.: 272 566 082 / 965 802 154

TÁXIS

Albertino Lourenço Rodrigues
Sarnadas de Ródão
Contactos: 919551703 e 272997537

Carlos Manuel dos Santos Pires, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 962466531 e 961547359

Manuel Orlando Marques Rodrigues, Sociedade
Unipessoal, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 961444795

Vilela & Manso, Lda. - Vila Velha de Ródão
Contactos: 917241804 e 272566128

João Aparício & Irmãos, Lda. - Fratel
Contactos: 272566138 e 965022725

M.P.T. – Motoristas Profissionais de Táxis, Lda.
Vale de Pousadas
Contacto: 917232000

Táxis Nunes & Barata, Lda. - Alfrívada
Contacto: 965453182

João Carmona – Serviços de Táxi, Unipessoal, Lda.
Monte Fidalgo
Contacto: 969655087

ALOJAMENTO

Casa da Meia Encosta | Casa de campo
Foz do Cobreão 6030-155 V V Ródão
Telf.: 914 303 367
E-mail: casadeperais@gmail.com
casadameiaencosta2017@gmail.com

Herdade da Urgueira | Agro-turismo
Monte da Urgueira - Vale de Pousadas 6030-153 V V
Ródão Perais
Telf.: 272 073 570 / 935 360 261
WebSite: <http://www.herdadedaurgueira.com>
E-mail: meetingplace@herdadedaurgueira.com

Vila Portuguesa | Casa de campo
Rua Pesqueiras N.25 6030-233 V V Ródão
Telf.: 272 541 138
WebSite: <http://www.vilaportuguesa.pt>
E-mail: geral@vilaportuguesa.pt

Casas do Almourão | Casa de campo
Rua da Capela 6030-155 Foz do Cobreão - V V Ródão
Telf.: 272 098 180 / 96 586 93 27
E-mail: reservas@casasdoalmourao.com

Casa das Estevas | Alojamento local
Travessa de Cima 6030 - 151 Alvaiade - V V Ródão
Telf.: 272 543 145 / 0032 472 591 337
E-mail: lucspeecke@gmail.com

Casa da Palmeira | Alojamento local
Rua 1º de Maio, nº79 e 89 6030-215 - V V Ródão
Telf.: 913 075 447
E-mail: francisco_p_matos@hotmail.com

Alojamento das Laranjeiras | Alojamento Local
Rua da Estrada Nacional, 1295
6030- 198 Vila Velha de Ródão
Telf.: 967073834 / 969587573
E-mail: alojamentodaslarangeiras@hotmail.com

Parque de Campismo Rural do Tejo
Parque de campismo e caravanismo
Rua do Porto do Tejo 6030-238 Vila Velha de Ródão
Telf.: 272 545 001 / 963 445 928
E-mail: turismo@cm-vvrodao.pt

D. Maria | Alojamento local
Rua da Liberdade, nº 147 6030-225 Vila Velha de Ródão
Telf.: 272 545 200 / 912 105 303
E-mail: josepereiracatarino@hotmail.com

Casa de Outrora | Alojamento local
Rua Principal 6030-162 Tostão Vila Velha de Ródão
Telf.: 938 368 017 | E-mail: casadeoutrora@gmail.com

Cantinho das Pesqueiras | Alojamento local
Rua da Sociedade 6030-231 Vila Velha de Ródão
Telf.: 966 579 985 | E-mail: daniela.tomas28@gmail.com

Casa de Perais | Casa de Campo
Rua da Escola Primária 6030-053 Perais
Telf.: 914 303 367

Casa do Chafariz | Alojamento Local
Foz do Cobreão | 6030-155 Vila Velha de Ródão
Telf.: 927 484 403

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS PELO CONCELHO

Centro de Interpretação Arte Rupestre do Vale
do Tejo e Espaço Museológico de Arqueologia
Vila Velha de Ródão
Terça a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e das 14h00 - 18h00
Sábado | 10h00 - 13h00 e das 14h00 - 18h00
Telem.: 96 344 58 66 | E-mail: geral@tejo-rupestre.com

Lagar de Varas: Uma herança de ouro
Período de verão - 1 de maio a 30 de setembro
Terça a sábado - 09h - 12h30 | 14h30 - 18h00
Domingo - 09h00 - 13h00
Período de inverno - 01 de outubro a 30 de abril
Terça a sábado - 09h - 12h30 | 14h00 - 17h30
Domingo - 09h00 - 13h00 (mediante marcação)
Nota: Encerra - 1 de janeiro (Ano Novo); Sexta-Feira Santa;
Domingo de Páscoa; 1 de maio (Dia do Trabalhador); 25 de
dezembro (dia de Natal).
Informações e visitas guiadas através dos contactos:
telef.: 272 540 311

Núcleo Museológico do linho e tecelagem | Foz do Cobreão
Segunda a domingo | 10h00 - 12h30 e 14h00 - 18h00
Marcações GAFOZ | Tef.: 272 543 149

Núcleo Museológico do Azeite | Sarnadas de Ródão
Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 13h15 - 18h00
Edifício junta de freguesia
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 967 829 | Sábado e Domingo por marcação

Núcleo Museológico: o Contrabando | Perais
Edifício junta de freguesia
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 989 275
Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h00
Sábado e domingo por marcação

Núcleo Museológico: História de uma Comunidade
Rural - Fratel | Edifício ex-escola primária
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 566 187
Segunda a sexta-feira | 15h15 - 17h00
Sábados | 10h30 - 12h00